



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ATA Nº 7/2016**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 7 DE ABRIL DE 2016**

Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Alexandre Valente Rosas Caetano, Vítor Manuel Gouveia Ferreira, Aníbal Manuel Santos Moreira e Rui Pedro Polónia Santos. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata. -----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião, salientando a realização da 1º reunião com a comunidade piscatória local, para o lançamento da candidatura da Arte Xávega a património cultural imaterial de Portugal, na qual foi expressa a intenção formar por parte desta comunidade na apresentação da referida candidatura. O objetivo é associar a esta iniciativa outras comunidades que se dedicam a esta arte, de outros municípios, de modo a dar mais força à candidatura, de forma a valorizar esta atividade piscatória e as comunidades a ela ligadas. -----

Deu ainda conhecimento, de reunião realizada com investidores estrangeiros, em articulação com o AICEP, havendo expectativa da realização de uma investimento significativo no concelho, na área da indústria automóvel, com a criação de cerca de 700 postos de trabalho. -- No âmbito da ADRA, salientou a aprovação, pelo respetivo Conselho de Administração do lançamento do concurso público para a empreitada do saneamento em Arada, que representará um investimento de cerca de 3,5 milhões de euros. Se tudo correr com normalidade, é previsível que a obra se inicie no segundo semestre do ano em curso. -----

No que concerne às obras municipais, destacou a consignação do Centro Cívico de Cortegaça, no próximo dia 14 de abril, a conclusão e inauguração a breve prazo da requalificação do Largo do Souto e das Praças, em Cortegaça, do Edifício Multiusos de S. João, da Requalificação da Praça dos Combatentes de Ultramar, em Esmoriz e do relvado sintético e pista de patinagem em Válega. -----

Ainda neste âmbito, referiu que o projeto do Esmoriztur está a ser objeto de reapreciação e análise, de forma a adequá-lo às necessidades atuais.-----

Salientou o esforço significativo que está a ser desenvolvido pelos serviços municipais, no sentido de proceder ao encerramento de todas as candidaturas pendentes, de mandatos anteriores, até ao dia 15 de abril, e relativamente às quais estão cativos 5% do financiamento assegurado. -----

Informou que o executivo tem vindo a desenvolver contactos com a Universidade de Aveiro, na pessoa do PROF. Filipe Teles, com vista à preparação de um protocolo de colaboração a celebrar entre a Universidade e o Município, em três âmbitos distintos: Planeamento urbano



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

e estratégico, com especial incidência nos núcleos urbanos a norte do concelho, materiais cerâmicos, com enfoque no azulejo, e na área da biologia, com o objetivo de preparar uma eventual candidatura ao programa LIFE. -----

Na área da educação, destacou a assinatura dos protocolos com as Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho.-----

Na área da cultura, destacou a preparação de uma homenagem aos ex-combatentes de ultramar, oriundos do Município de Ovar, e durante a qual será inaugurado um monumento comemorativo, o 30º aniversário do Grupo de Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz, a Festa em Honra de N. Srª do Desterro e a inauguração da exposição Tanoaria 2.7, patente na Escola de Artes e Ofícios. -----

Por fim, e no desporto, enalteceu a realização e grande sucesso do Torneio Internacional de Voleibol de Esmoriz, que contou com a participação de várias equipas internacionais, numa realização que se revestiu de grande qualidade.-----

A *senhora Vereadora Ana Cunha* informou, com grande satisfação, que a candidatura a Cidade Amiga das crianças foi aceite, sendo que após a referida aprovação, o projeto de ação terá que ser apresentado no prazo de seis meses. -----

Destacou, ainda, a realização de duas iniciativas, a palestra subordinada ao tema “Sentir a diferença”, que assinalou o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, uma iniciativa com grande impacto na comunidade, e uma palestra sobre a utilização segura da Internet “SeguraNet”, associada à assinatura dos protocolos com as Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho, tendo enaltificado o trabalho e empenho de toda a equipa envolvida na realização destes eventos. -----

O *senhor Vereador Rui Polónia* enalteceu a prevista outorga com a Universidade de Aveiro de um protocolo de colaboração, nas três áreas previstas, sendo que na área do planeamento urbano, constituirá uma excelente oportunidade para repensar o território municipal, não só a norte do concelho, mas também a questão da Praia do Furadouro, onde a falta de ordenamento é notória e com forte impacto negativo neste ponto turístico e um dos principais focos de atração e de potencial desenvolvimento económico do concelho. Recordou que, a este propósito, o Professor Doutor Fernando Matos Rodrigues, numa conferência sobre planeamento urbano em Ovar, considerou que “No Furadouro perdeu-se a noção de escala humana no planeamento urbano, sendo urgente repensar esta área como um todo”.-----

Congratulou-se, também, pela intenção do executivo de apresentação de uma candidatura ao Programa LIFE, no sentido de que áreas do património natural do concelho possam integrar redes e projetos de âmbito conservacionista a nível europeu. Neste âmbito considerou importante que não seja esquecida a zona da Moita, em Ovar, pela sua enorme importância para a avifauna, como ponto de reprodução e de passagem migratória de diversas espécies com interesse de conservação, além de uma abundante e bem preservada biodiversidade. -----

Relativamente ao Parque Urbano, considerou urgente a dinamização cultural e desportiva do Parque Urbano de Ovar, por forma a fomentar e potenciar o seu usufruto pela população em geral, e prevenir e minimizar algumas situações de risco e comportamentos menos assertivos, que estão a ocorrer no referido espaço. Neste contexto, considerou que se reveste de alguma urgência a abertura da cafetaria, na medida em que este equipamento poderá ter um papel importante e constituir um polo de referência nesta dinamização. -----

Referiu, também, a necessidade de analisar e avaliar o impacto da medida tomada pelo executivo de disponibilização gratuita dos manuais escolares no 1º ciclo do ensino básico,



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

nomeadamente da captação de alunos, no que constituiu um dos principais objetivos desta medida. -----

No que diz respeito ao saneamento, congratulou-se com a instalação do saneamento em Arada. No entanto, salientou que existem outras zonas do concelho que continuam sem saneamento, nomeadamente em áreas de inundação, e nas quais as fossas continuam a contaminar os lençóis freáticos, como é exemplo a zona em Válega, no limite com a freguesia de S. João, e questionou se está prevista alguma intervenção naquele local. -----

Por fim, alertou para as deficientes repavimentações realizadas após as ligações aos ramais de água, e que deixam em muito mau estado os pavimentos dos arruamentos, questionando se há uma data concreto para a conclusão das obras de pavimentação dos arruamentos junto à escola Júlio Dinis. -----

O senhor Vereador Aníbal Moreira saudou a abertura de concurso público para a instalação do saneamento na freguesia de Arada, questionando para quando está prevista o início da instalação do saneamento na 2ª fase de Maceda. -----

Questionou, ainda, se já foram tomadas medidas, no sentido de garantir o início da época balnear na Praia de Maceda, nas melhores condições possíveis. -----

Referiu de seguida, que ainda não foi acolhida pelo executivo a sua sugestão de beneficiação da Rua das Fujacas, que se encontra num estado lastimável, e não só é a via de acesso ao Pavilhão Gimnodesportivo de Maceda, equipamento importante e de grande qualidade, merecedor de um acesso condigno, como poderia ser um acesso importante da freguesia de Maceda ao Concelho de Santa Maria da Feira, se o seu estado de conservação o permitisse. ---

Por fim, questionou se houve alguma evolução relativamente ao processo de eventual cedência das Casas dos Guardas Florestais. -----

O senhor Vereador Vitor Ferreira questionou se o executivo tem conhecimento de eventual contacto entre os Conselhos de Administração dos Hospital de Ovar e o centro Hospitalar de entre o Douro e Vouga, e se já está definida uma data para o início das obras da USF de Válega. -----

Expressou o seu agradecimento e reconhecimento pela colaboração e apoio do Município, e entidades desportivas do concelho, à Federação Portuguesa de Basquetebol, para a realização de estágio de preparação da seleção Sub-18 masculina de Basquetebol, em Ovar. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que a Câmara Municipal tem tido grande dificuldade em assegurar a necessária qualidade das obras, que são responsabilidade da ADRA, e relativamente às quais tem recebido inúmeras reclamações, tendo já alertado o respetivo Conselho de Administração para esta situação. -----

Considerou que é pertinente a sugestão de alargar o Plano de Urbanização previsto para o norte do concelho ao Furadouro, sendo que o executivo pretende avançar com o projeto do Arq. Lopes da Costa para o sul do Furadouro, projeto que irá dignificar e qualificar a Praia do Furadouro. Pretende-se olhar para o planeamento urbanístico com tempo e qualidade, de forma a valorizar o nosso território. -----

No que concerne ao Programa LIFE, é intenção que eventual candidatura englobe, entre outros espaços, a Barrinha de Esmoriz, o Parque ambiental do Buçaquinho, a Ria, a Floresta e o Furadouro, estando o respetivo processo numa fase muito inicial de elaboração de candidatura. -----

Relativamente ao Parque Urbano, o executivo tem conhecimento da situação atual, estando a preparar a colocação de equipamentos que dinamizem a utilização do espaço. Paralelamente está á organizar atividades de índole cultural e desportiva para o referido espaço. Reconheceu



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

que a cafetaria terá um papel importante na dinamização do espaço e na prevenção de comportamentos menos adequados. -----

Na área da educação, concordou que a medida dos manuais escolares deve ser monitorizada, de forma a avaliar os seus resultados, sendo que, os resultados obtidos ao nível da educação decorrem das várias medidas complementares adotadas pela Câmara Municipal, sendo de difícil avaliação o peso de cada medida isoladamente. -----

A senhora Vereadora Ana Cunha referiu que estamos numa fase de trabalho de avaliação da carta educativa, e a preparar o plano de desenvolvimento educativo para o concelho, não sendo fácil estabelecer a relação de uma só medida com os resultados obtidos, uma vez que há um conjunto de medidas que foram implementadas e que contribuem para esses resultados. -----

O senhor Vereador Domingos Silva considerou que não é fácil avaliar uma medida e o seu impacto nos resultados, nomeadamente, na captação de alunos, porque o que está em causa é o investimento da educação, no conjunto das medidas assumidas, sendo que a avaliação terá que ser feita noutros parâmetros, como por exemplo, o seu impacto no sucesso escolar. -----

O senhor vereador Vitor Ferreira salientou que a educação tem que ser vista de forma global, sendo preocupante a saída de alunos para escolas de concelhos limítrofes, designadamente, no terceiro ciclo do ensino básico e no ensino secundário, devido essencialmente à oferta formativa de fora do concelho, nomeadamente no ensino profissional. -----

A senhora Vereadora Ana Cunha considerou que a questão da oferta educativa é central nesta problemática e essencial na capacidade de atração do nosso sistema educativo, mas relativamente à qual a Câmara Municipal não tem grande poder de intervenção. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que, por razões várias, houve um atraso significativo nos investimentos da ADRA, tendo havido necessidade de estabelecer prioridades relativamente aos investimentos a concretizar, tendo sido definido como prioridades para o concelho, a instalação do saneamento em Maceda e Arada, não sendo ainda previsível a concretizar dos restantes investimento previstos para a rede de saneamento do concelho. -----

Relativamente as obras em curso, considerou que surgem sempre contingências que criam dificuldades e causam transtornos, que a Câmara Municipal, na medida do possível, procura atenuar. -----

O senhor Vereador Domingos Silva realçou que o prazo de execução da obra junto à escola Júlio Dinis é de um ano, tendo sido dado conhecimento do mesmo a todos os moradores. Reconhecendo razão aos moradores e utilizadores das vias afetadas, pelos constrangimentos causados, considerou que os mesmos são inerentes a qualquer obra. -----

Referiu ainda, que a Câmara Municipal tem-se confrontado com outra questão problemática, que são as ligações de gás, tendo em devido tempo avisado os moradores para que, querendo, requeiram as ligações antes da conclusão da obra, uma vez que, depois de concluída, só serão permitidas ligações passado o prazo de garantia da obra, de cinco anos. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que, em relação à Praia de S. Pedro, foi aprovada a bandeira azul, de forma condicionada, assim como na Praia dos Marretas. Nesse sentido irá ser realizada uma intervenção para minimizar as situações existentes e assegurar as condições de acessibilidade e utilização destas praias na época balnear, de modo a garantir a bandeira azul e as melhores condições de utilização possíveis. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

No que concerne à beneficiação da rua junto ao pavilhão gimnodesportivo de Maceda, considerou que constituiria uma mais-valia na ligação ao concelho de Santa Maria da Feira, pelo que o executivo irá equacionar a intervenção a realizar.-----
Relativamente às Casas dos Guardas-Florestais, informou que não houve qualquer evolução no processo. -----
Quanto à USF de Válega, informou que ainda não foi lançado o respetivo concurso, visto estar ainda a ser trabalhado o projeto, nomeadamente, o projeto acústico que estava em falta, sendo que o concurso será aberto logo que possível.-----
Por fim, e relativamente aos contactos entre o Hospital de Ovar e o Centro Hospitalar de entre Douro e Vouga, apenas tem conhecimento que os contactos têm sido profícuos e de grande colaboração, estando para já prevista apenas uma parceria entre os Hospitais de Ovar e o Hospital de S. Sebastião.-----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 17 DE MARÇO DE 2016.-----

O senhor Vereador Rui Polónia não participou na votação, por não ter estado presente na reunião.-----

Deliberação nº 210/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata.-----

ÁGUAS DO CENTRO LITORAL, S.A. - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015 - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 211/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

ÁGUAS DO NORTE, S.A. - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015 - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 212/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO, S.A. - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015 - PARA CONHECIMENTO.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento de que está a ser equacionada a estrutura de todas as empresas do Grupo Águas de Portugal, sendo de prever uma reorganização das empresas do grupo, sendo que uma das possibilidades é a agregação da ADRA, da SIMRIA e da Águas do Carvoeiro, juntando numa só empresa o fornecimento de água em alta e em baixa e o saneamento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberação nº 213/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

LUSITANIAGÁS - COMPANHIA DE GÁS DO CENTRO, S.A. - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015 - PARA CONHECIMENTO. -----

Deliberação nº 214/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À FREGUESIA DE VÁLEGA PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS. -----

Deliberação nº 215/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar o apoio financeiro, nos termos e fundamentos da informação nº 28/DAJF/SP, de 28.03.2016, e proceder nos termos das alíneas a), b) e c) das respetivas conclusões. -----

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR, SÃO JOÃO, ARADA E SÃO VICENTE DE PEREIRA JUSÃ PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS. -----

O senhor Vereador Vitor Ferreira questionou a razão pela qual, neste caso, são exigidas provas dos meios de pagamento, algo que não acontece no caso da Junta de Freguesia de Válega de outras situações similares de apoio a Juntas de Freguesia. -----
 Questionou, ainda, a razão pela qual, relativamente à União de Freguesias, não são contempladas as despesas com custas judiciais, uma vez que despesas idênticas suportadas pela Junta de Freguesia de Cortegaça foram objeto de apoio. -----
O senhor Vereador Domingos Silva esclareceu que o tratamento é igual para todas as Juntas de Freguesia, sendo que a razão para a exigência de prova dos meios de pagamento reside no facto de que a despesa da Freguesia de Válega objeto do apoio ainda não ter sido realizada, enquanto no caso da União de freguesias, a despesa já foi realizada. -----
 No que diz respeito às despesas com custos judiciais, esclareceu que a Câmara Municipal não concedeu apoio financeiro à Junta de Freguesia de Cortegaça para despesas correntes determinadas, mas sim com o objetivo de ajudar aquela autarquia a conseguir o equilíbrio financeiro das suas contas, em resultado de um conjunto de despesas extraordinárias por ela assumidas. No caso da União de Freguesias foi apresentado um conjunto de despesas correntes que não foram consideradas. -----

Deliberação nº 216/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar o apoio financeiro, nos termos e fundamentos da informação nº 27/DAJF/SP, de 24.03.2016, e proceder nos termos das alíneas a), b) e c) das respetivas conclusões. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO AO GRUPO M.O.S.C.A.S. - MOVIMENTO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE AJUDA SOLIDÁRIA, NO ÂMBITO DA ORGANIZAÇÃO DO V FESTIVAL DE TUNAS DE VÁLEGA. -----

Deliberação nº 217/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o apoio.-----

PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL FORMULADO PELA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OVAR - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 23.03.2016. -----

Deliberação nº 218/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 23.03.2016.-----

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO AO CLUBE DE TÊNIS DE OVAR - PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO DA EUROPA DE TÊNIS DE PRAIA. -----

Deliberação nº 219/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o apoio.-----

AQUISIÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DESTINADA À EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE LIGAÇÃO DA RUA CIDADE JOÃO PESSOA À AVENIDA DOS DESCOBRIMENTOS EPOPEIA MARÍTIMA - FURADOURO - OVAR - PARA CONHECIMENTO.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu reconhecimento público e enalteceu a postura dos proprietários que cederam, gratuitamente, uma parcela de terreno, que permitirá criar uma ligação rodoviária, muito importante para circulação automóvel no Furadouro. -----

Deliberação nº 220/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

AQUISIÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DESTINADA À EXECUÇÃO DO PROJETO DE LIGAÇÃO DA RUA GUERRA JUNQUEIRO COM A RUA AQUILINO RIBEIRO - ESMORIZ - ALTERAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE DELIBERAÇÃO. -----

Deliberação nº 221/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação nº 30/DAJF/SP, de 29.03.2016, e proceder nos termos das alíneas a) e b) das respetivas conclusões. -----

PROCEDIMENTO CONCORRENCIAL PARA ALIENAÇÃO DO LOTE 29-B DA ZONA INDUSTRIAL A NORTE DE OVAR - 2ª FASE - RELATÓRIO PARA APROVAÇÃO. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberação nº 222/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar o relatório e adjudicar a alienação do Lote 29-B da Zona Industrial de Ovar – 2ª Fase à sociedade comercial Real & Possível, Lda., pelo preço de € 40.004,41 euros. -----

AQUISIÇÃO DE BENS IMÓVEIS - RUA DAS PALREIRAS, FREGUESIA DE VÁLEGA - ALTERAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE DELIBERAÇÃO. -----

Deliberação nº 223/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação nº 31/DAJF/SP, de 01.04.2016, e proceder nos termos das alíneas a) e b) das respetivas conclusões. -----

1º CONTRATO ADICIONAL AO CONTRATO DE EMPREITADA DE REPAVIMENTAÇÃO DE VÁRIOS ARRUAMENTOS ENTRE OS LARGOS DO SOUTO E DAS PRAÇAS - CORTEGAÇA - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 23.03.2016. -----

Deliberação nº 224/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 23.03.2016. -----

1º CONTRATO ADICIONAL AO CONTRATO DE EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DA RUA CAMILO CASTELO BRANCO, RUA IRMÃOS OLIVEIRA LOPES E ENVOLVENTES - OVAR - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 21.03.2016. -----

Deliberação nº 225/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 21.03.2016. -----

PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA A ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE UTILIZAÇÃO DE ESPAÇO PARA A INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE CAFETARIA E QUIOSQUE NO PARQUE URBANO DE OVAR - ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO. -----

Deliberação nº 226/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração da composição do júri, nos termos da informação nº 246/DAJF/SP, de 04.12.2015. -----

PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES EM REGIME DE CONFEÇÃO LOCAL E DE REFEIÇÕES TRANSPORTADAS PARA OS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

DE OVAR, NO ANO ESCOLAR DE 2016-2017 E PARA FORNECIMENTO DE ALMOÇOS DE OUTROS ALUNOS E ADULTOS QUE PARTICIPEM EM AÇÕES MUNICIPAIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO. -----

Deliberação nº 227/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, autorizar o início do procedimento de concurso público internacional, aprovar o programa do procedimento, o caderno de encargos e as demais peças do procedimento, nomear o júri do procedimento, delegar no júri as competências suscetíveis de delegação, nos termos legais, conforme o proposto nas alíneas a), b), c), d) e e) das conclusões da Informação nº 3163, de 14.03.2016, e proceder nos termos da alínea f) das referidas conclusões. -----

PROCESSO DISCIPLINAR PD-DAJF-ET/III-ASC/2015: RATIFICAÇÃO DO DESPACHO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DE COMINAÇÃO DE PENA DE REPREENSÃO ESCRITA, DATADO DE 21.03.2016. -----

Deliberação nº 228/2016:-----

Deliberado, por maioria, com a abstenção dos senhores Vereadores do PS, concordar com a informação do instrutor, datada de 05.04.2016, e proceder nos termos das alíneas a), b) e c) das respectivas conclusões. -----

PROCEDIMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE LICENÇA DE TÁXI PARA TRANSPORTE DE PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA, FORA DO CONTINGENTE, PARA O CONCELHO DE OVAR - RELATÓRIO FINAL - PARA APROVAÇÃO. -----

Deliberação nº 229/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, negar provimento à pronúncia apresentada pela sociedade Táxis Francisco & Cláudia, Lda., aprovar o relatório final, atribuir a licença de táxi para transporte de pessoas com mobilidade reduzida, fora do contingente, em toda a área do concelho de Ovar, em regime de estacionamento condicionado, á sociedade Táxis Améilei, Lda., e proceder nos termos das alíneas d) e e) do relatório final. -----

PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 21.03.2016 A 04.04.2016 - PARA CONHECIMENTO. -----

Deliberação nº 230/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento. -----

DIVISÃO FINANCEIRA-----

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESPESA DE 11.03.2016 A 31.03.2016. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberação nº 231/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar. -----

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2015 E RESPECTIVOS ANEXOS - PARA APROVAÇÃO. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal iniciou a apresentação do relatório de gestão e contas de 2015, documento que classificou de muito importante, pois é através deste documento que o executivo presta contas do que foi realizado e concretizado, permitindo assim fazer o balanço da sua ação durante o ano de 2015. -----

Realçou o facto de se verificar uma grande concordância entre o que foi orçado e o que foi executado, registando-se taxas de execução de 98,70% na receita e 79,69% ao nível da despesa. -----

Salientou que a receita global foi na ordem dos 36 milhões de euros, um aumento de 7% em relação ao ano anterior, sendo que a receita de capital regista um aumento de 60%, que se deveu fundamentalmente a uma boa performance na captação de fundos comunitários, e evidenciando elevadas taxas de execução, quer nas receitas correntes quer nas de capital, como já referido. -----

Referiu, ainda, que se registou uma diminuição relativamente aos impostos diretos, no IMI e na Derrama, de 2,94%, o que vem justificar a cautela que o executivo assumiu relativamente à redução destes impostos, para o ano de 2016. -----

No que se refere à despesa, referiu que se registou um aumento de 15,81%, executando-se cerca de 30 milhões de euros, sendo que o aumento das despesas correntes foi de 8,75%, e as despesas de capital aumentaram 34,34%. Realçou a diminuição da despesa em algumas rubricas, como sejam, nas despesas com pessoal (-5,55%) e nos juros e outros encargos (-29,89%). -----

Em sentido contrário, salientou o aumento em 35,20% na aquisição de bens de capital. -----

No que se refere às Grandes Opções do Plano de 2015, referiu que apresente uma realização financeira de cerca de 18 milhões de euros, o que representa um aumento de 33,62% em relação ao ano anterior e uma taxa de execução de 74,34% relativamente ao orçamentado. -----

Por sectores, salientou a execução de 3,2 milhões de euros na Cultura, Desporto, Juventude e Tempos Livres, o que representa 18,22% do global, refletindo a preocupação do executivo com o imaterial, a execução de 3,1 milhões de euros na Habitação e Urbanização, o que corresponde a 17,96% do global, 2,4 milhões, 13,75%, em Comunicações e Transportes, 2,5 milhões na Rede de Águas Pluviais e Higiene Pública (10,25%) e 1,7 milhões de euros na Educação, 9,54% do investimento global. -----

Considerou importante dar nota, ao nível da educação, da conclusão da revisão da Carta Educativa, a substituição da cobertura da Escola António Dias Simões, ter sido assegurado o financiamento para a reabilitação da Escola Júlio Dinis e em mais quatro escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho. -----

Ainda nesta área, salientou a conclusão do projeto do Museu Escolar oliveira Lopes. -----

Na área da Cultura, Desporto, Juventude e tempos Livres, referiu eu foram afetos à Cultura cerca de 2 milhões de euros e ao Desporto, 1,2 milhões de euros. Das iniciativas concretizadas, destacou o Carnaval de Ovar, o Festa, os Concertos Incomuns e a animação



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

turística e de verão, em colaboração com as Juntas de Freguesias, para além de outras inúmeras iniciativas e eventos. -----

No que concerne ao Desporto, destacou a instalação dos relvados sintéticos em S. Vicente de Pereira, Arada e Válega, o polidesportivo da Habitovar e os apoios concedidos aos clubes, para formação desportiva, em mais de 0,5 milhões de euros. Referiu, ainda, a realização no concelho de eventos de índole nacional, como uma etapa da Volta a Portugal, uma etapa do Grande Prémio JN, a S. Silvestre, a prova “Wings for Life”, as Meias Maratonas e o Torneio Internacional de Voleibol de Esmoriz. -----

Na área da Juventude destacou o protocolo celebrado com a Movijovem, que permitiu evitar o encerramento da Pousada da Juventude de Ovar, como contribuir para a dinamização deste importante equipamento hoteleiro, com benefícios evidentes para o associativismo e economia local. -----

Na área Social, destacou o investimento realizado na ordem dos 600 mil euros, repartidos entre os apoios sociais a famílias e transferências para instituições sem fins lucrativos. -----

Dos apoios concedidos, realçou os apoios para pagamentos de rendas, de faturas de água e saneamento, a atribuição de bolsas de estudo e, ainda, para situações de emergência social. Ainda neste capítulo, destacou a realização em Ovar do Encontro Nacional de Avaliação das CPCJ's e a I Mostra Social do Concelho, e a instalação de Gabinetes de Inserção Profissional, em Esmoriz e Ovar. -----

Na área da Saúde destacou o crescimento do investimento realizado, na ordem dos 300 mil euros, no qual assume particular relevância a remodelação do edifício para instalação do Pólo de Maceda da USF Laços, e a permanente articulação com o Hospital Dr. Francisco Zagalo, o ACES do Baixo Vouga, a ARS Centro e o Ministério da Saúde. -----

Na Habitação e Urbanização, num investimento global de mais de 3 milhões de euros, destacou a conclusão do Conjunto Habitacional da Praia de Esmoriz, o investimento realizado em iluminação pública e o investimento em arranjos e infraestruturas urbanísticas por todo o concelho. -----

Relativamente à rede viária, destacou o investimento superior a 2,4 milhões de euros na beneficiação de arruamentos em todas as freguesias do concelho. -----

Em matéria de Meio Ambiente, a autarquia investiu 386 mil euros em parques e jardins e em intervenções em áreas do domínio público hídrico. Nesta área, destacou ainda, o início da empreitada de execução do saneamento na Freguesia de Maceda, da responsabilidade da ADRA. -----

No que se refere à Administração Municipal, salientou o investimento efetuado, na ordem dos 1,3 milhões de euros, direcionados para a construção da cafetaria do Parque Urbano, do edifício Multiusos de S. João de Ovar e outros investimentos diversos. -----

Relativamente ao Desenvolvimento económico e Planeamento urbanístico, destacou a aprovação e publicação da revisão do PDM de Ovar e a instalação em Ovar da Incubadora de Empresas no Espaço Empreendedor. Ainda nesta área, salientou a preparação e apresentação de candidaturas ao overbooking, em sede do QREN, e no âmbito do Portugal 2020, como a candidatura do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro, programas que considerou determinantes para o futuro próximo do Concelho de Ovar. -----

Por fim, expressou o seu sentimento do dever cumprido, sabendo que podia ter sido feito mais, foi possível concretizar o aumento gradual do orçamento municipal, garantir uma cada vez maior concordância entre o que é orçado e o executado e uma boa performance da taxa



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

de execução, e teve como consequência um saldo de gerência menor, negativo neste exercício, essencialmente devido às amortizações realizadas ao nível da dívida, e que reflete a grande taxa de execução conseguida.-----

O senhor Vereador Domingos Silva salientou que em 2015 verificou-se a maior taxa de execução orçamental das GOP dos últimos 10 anos (74%), com uma realização do PPI em 57% do orçado sendo esta é a terceira maior taxa de execução orçamental também dos últimos 10 anos, considerando que os documentos e os números apresentados confirmam a gestão responsável do executivo municipal.-----

Relativamente ao saldo de gerência há de facto uma diminuição face ao anterior, porque a taxa de realização orçamental foi muito superior. Exemplo disso é precisamente a realização das despesas de capital cuja taxa de execução cifrou-se em 63%. Fez notar ainda, porque relevante, que os Fundos Próprios do Município aumentaram por força da reconciliação física e reavaliação do imobilizado corpóreo, sobretudo nos Bens de domínio público, que foi efetuada em 2015 e que vinha a ser objeto, desde pelo menos 2002, de Reserva às contas pelo auditor externo. Apesar de tudo, e como está dito na Certificação de Contas, pelo facto do ROC não ter tido capacidade de confirmar, em tempo útil, os saldos iniciais, a reserva ainda não é levantada na totalidade. Também foi este acerto no imobilizado, que, pelo aumento das Amortizações, originou, neste ano de 2015, um Resultado Líquido negativo pese embora o cash-flow se tenha mantido positivo e na ordem dos 4,8 milhões de euros. -----

O senhor vereador Aníbal Moreira fez a seguinte intervenção:-----

“RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

1- Execução Orçamental -----

1.1 – Receitas e Despesas-----

O Relatório de Gestão e Contas do município de Ovar referentes ao exercício de 2015 evidenciam o total dos movimentos financeiros de Receitas, Despesas/Pagamentos, e saldos das operações orçamentais de 2015, comparados com os do exercício anterior.-----

Da evolução dos movimentos financeiros e respetiva execução orçamental constante no relato das Demonstrações disponíveis conclui-se o seguinte:-----

Receitas Correntes	6,87%	Aumento
Receitas de Capital e Outras	60,11%	Aumento
(A)	12,12%	Aumento
Despesas Correntes	8,75%	Aumento
Despesas de Capital	34,34%	Aumento
(B)	15,81%	Aumento
Saldo da Execução (A-B)	160,76%	Diminuição

Assim, em termos de valores absolutos temos o seguinte quadro de valores comparado, com variações entre 2015, 2014 e 2013: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

DESIGNAÇÃO	2015	VARIAÇÃO	2014	VARIAÇÃO	2013	Δ (2015/2014)
Receitas Correntes	23.788.009	1.528.872	22.259.137	-1.828.191	24.087.328	6,87%
Receitas de Capital e Outras	3.899.586	1.464.013	2.435.573	-3.165.515	5.601.088	60,11%
(A)	27.687.595	2.992.885	24.694.710	-4.993.706	29.688.416	12,12%
Despesas Correntes	19.948.024	1.605.508	18.342.516	1.466.717	16.875.799	8,75%
Despesas de Capital	9.377.195	2.396.973	6.980.222	-2.968.838	9.949.060	34,34%
(B)	29.325.219	4.002.481	25.322.738	-1.502.121	26.824.859	15,81%
Saldo da Execução (A-B)	-1.637.624	-1.009.596	-628.028	-3.491.585	2.863.557	160,76%

Para além do que já foi referido importa salientar que tendo as Receitas totais crescido 12,12% (+2.992.885 €), o valor global das Despesas superou o aumento anteriormente referido, seja em relação às Despesas Correntes, seja em relação às de Capital. -----

No que se refere ao Saldo da Gerência das operações orçamentais, tal com está expresso no Relatório, o mesmo diminuiu em relação ao ano anterior cerca de 160%, ou seja -1.637.624 €. -----

Dos valores da execução orçamental de 2015 retira-se que o aumento das Receitas (2.992.885 €) é inferior ao aumento das Despesas (4.002.481 €), donde resultou uma redução óbvia da execução anual de -1.009.596 €, bem como da execução acumulada do saldo da Gerência em -1.637.623 €. -----

Sem estar em causa a regra de execução do equilíbrio orçamental, dado que o superavit entre as Receitas Correntes e as Despesas Correntes é de 3.839.985 €, refere-se que: -----

As Despesas Correntes em 2015 cresceram ligeiramente acima das Receitas Correntes cerca de 5%; -----

As Despesas de Capital em 2015 cresceram significativamente acima das Receitas de Capital cerca de 63,73%; -----

O crescimento estrutural das Despesas foi parcialmente coberto pelo recurso ao Saldo de Gerência acumulado. -----

O executivo em permanência tem legitimidade para definir prioridades e Grandes Opções, em ordem a cumprir os objetivos do seu Plano de Ação para o mandato autárquico 2013/2017. -----

Importa contudo reter alguns indicadores importantes referentes à evolução da execução orçamental, sustentabilidade e tendências, que se podem retirar do quadro demonstrativo que se apresenta: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

DESIGNAÇÃO	2015	2014	2013	Δ (2015-2013)	Δ %
Receitas Correntes	23.788.009	22.259.137	24.087.328	-299.319	-1,24%
Receitas de Capital e Outras	3.899.586	2.435.573	5.601.088	-1.701.502	-30,38%
(A)	27.687.595	24.694.710	29.688.416	-2.000.821	-6,74%
Despesas Correntes	19.948.024	18.342.516	16.875.799	3.072.225	18,20%
Despesas de Capital	9.377.195	6.980.222	9.949.060	-571.865	-5,75%
(B)	29.325.219	25.322.738	26.824.859	2.500.360	9,32%
Saldo da Execução (A-B)	-1.637.624	-628.028	2.863.557	-4.501.181	-157,19%

Com base nos valores comparados entre 2015 e 2013, genericamente retiram-se, os seguintes indicadores:-----

Receitas Correntes	Diminuíram	-299.319	-1,24%
Receitas de Capital e Outras	Diminuíram	-1.701.502	-30,38%
Despesas Correntes	Aumentaram	3.072.225	18,20%
Despesas de Capital	Diminuíram	-571.865	-5,75%

A variação das Receitas Correntes é positiva em relação ao exercício anterior, e negativa em relação a 2013, embora esta última não tem expressão financeira no contexto global da execução orçamental. -----

Em relação às Receitas de Capital a situação é semelhante, com a diferença da variação entre 2015 e 2013 ser superior a -30%, o que se pode justificar pelo encerramento do QREN, e inexistência de receitas provenientes das condições de adesão à ADRA e outras. -----

O crescimento de 18,20% das Despesas Correntes em apenas 2 anos, ou seja, +3.072.225 €, pode suscitar alguma preocupação quanto ao custo / benefício da gestão político-financeira que tem vindo a ser seguida, bem como, quanto à sua sustentabilidade e evolução futura. -----

Não terá sido maioritariamente pela via dos apoios sociais que se atingiu o indicador anteriormente referido, recomendando-se por isso alguma prudência e/ou contenção na assunção de algumas despesas, que podem não gerar o retorno desejável, de modo a controlar a tendência de crescimento progressivo da referida estrutura. -----

Caberá portanto ao executivo em permanência fazer essa análise à sua gestão, com vista a uma eventual ponderação no que toca a compromissos a assumir no futuro, muito para além do plafond já atingido pelas Despesas Correntes. -----

Quanto ao indicador das Despesas de Capital, apenas em 2015 se conseguiu reduzir significativamente a diferença para -5,75% em relação ao exercício de 2013, tendo sido realizado um valor superior a 9,3 Milhões de euros, existindo naturalmente algumas justificações aceitáveis relacionados com o início de um novo ciclo autárquico, novas opções e prioridades, encerramento do QREN e abertura (tardia, conforme já foi reconhecido pelo Senhor Presidente da Câmara) do Quadro 2020, entre outras.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

89

O saldo da execução pura orçamental de 2015 é o segundo mais baixo registado nos últimos 10 anos, tendo em conta os indicadores que constam do quadro de valores que se apresenta: --

DESIGNAÇÃO	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005
Receitas Correntes	23.788	22.259	24.087	21.705	26.642	29.930	25.627	25.821	22.340	19.471	17.744
Receitas Capital	3.899	2.435	5.601	10.126	7.240	5.098	4.115	5.093	3.949	4.526	7.712
(A)	27.687	24.694	29.688	31.831	33.882	35.028	29.742	30.914	26.289	23.997	25.456
Despesas Correntes	19.948	18.342	16.875	16.065	18.599	22.293	20.535	21.298	17.289	16.292	15.342
Despesas Capital	9.377	6.980	9.949	17.925	13.613	11.043	9.253	9.649	6.764	7.095	9.078
(B)	29.325	25.322	26.824	33.990	32.212	33.336	29.788	30.947	24.053	23.387	24.420
Saldo Exc.Orçamental = (A-B)	-1.638	-628	2.864	-2.159	1.670	1.692	-46	-33	2.236	610	1.036

Valores em Milhões de Euros

Em abono da verdade, também devemos referir que o valor do endividamento é dos mais baixos daquele mesmo período. -----

1.2 – Execução das Grandes Opções do Plano

A execução orçamental das GOPS atingiu os 74,34% com um total de despesas realizadas, que ascendeu a 17.795.986,11 €, o que se pode considerar um pouco abaixo do expectável, tendo em conta o nível médio mensal das Disponibilidades. -----

Numa análise rápida à realização das GOPS, são perceptíveis as linhas de orientação política seguidas no exercício de 2015, conforme se retira do quadro síntese que se apresenta: -----

RUBRICAS	ORÇAMENTO FIN AL	REALIZAÇÃO 2015	TX EXECUÇÃO 2015	VLR RELATIVO 2015	REREALIZAÇÃO 2014	Δ 2015 / 2014
Educação	2.123.859,15	1.698.505,94	79,97%	9,54%	1.152.729,73	545.776,21
Cultura, Desp. Juv. Tp. Livres	3.899.173,10	3.242.152,96	83,15%	18,22%	2.430.188,24	811.964,72
Ação Social	807.913,87	566.783,02	70,15%	3,18%	548.307,35	18.475,67
Saúde	521.600,00	318.111,66	60,99%	1,79%	294.414,79	23.696,87
Habituação e Urbanização	4.047.474,92	3.196.142,75	78,97%	17,96%	2.380.470,58	815.672,17
Águas Pluviais e Higiene Pub.	1.928.912,43	1.823.618,70	94,54%	10,25%	1.755.978,75	67.639,95
Proteção Civil	363.412,00	361.647,76	99,51%	2,03%	345.238,34	16.409,42
Desenvolvimento económico	58.890,00	25.899,95	43,98%	0,15%	75.411,57	-49.511,62
Comunicações e Transportes	5.140.703,60	2.446.203,86	47,59%	13,75%	1.524.185,82	922.018,04
Defesa do meio Ambiente	520.933,43	386.577,47	74,21%	2,17%	1.029.786,19	-643.208,72
Administração Municipal	1.891.470,18	1.304.551,15	68,97%	7,33%	650.714,59	653.836,56
Apoio à Inst. das Juntas	944.000,00	814.954,51	86,33%	4,58%	170.166,13	644.788,38
Transferências de Capital	231.072,98	197.077,61	85,29%	1,11%	0,00	197.077,61
Transferências Correntes	1.047.895,00	1.000.951,77	95,52%	5,62%	960.587,46	40.364,31
Ativos Financeiros	412.807,00	412.807,00	100,00%	2,32%	0,00	412.807,00
TOTAL	23.940.117,66	17.795.986,11	1169,17%	100,00%	13.318.179,54	4.477.806,57

Constata-se assim que as rubricas de maior peso relativo, e que refletem de facto a definição estratégica, e de prioridades que o executivo municipal em exercício privilegiou, foram as seguintes: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Cultura, Desp. Juv. Tp.		
Livres	3.242.152,96	18,22%
Habitação e Urbanização	3.196.142,75	17,96%
Comunicações e Transportes	2.446.203,86	13,75%
Águas Pluviais e Higiene Pub.	1.823.618,70	10,25%
Educação	1.698.505,94	9,54%
Administração Municipal	1.304.551,15	7,33%
Sub-total	13.711.175,36	77,05%

Face ao quadro de indicadores disponíveis deve o executivo em permanência aferir o impacto real das suas políticas, tendo em conta a ainda muito visível falta de coesão territorial por insuficiência de investimentos seletivos e direcionados, que possam justificar ajustamentos de orientação estratégica a curto prazo. -----

Deixamos a sugestão na esperança de que a mesma não seja linearmente desprezada, devendo ser interpretada como um contributo positivo, e não uma crítica pura e simples à atual gestão municipal, porque essa nunca foi, nem será a nossa postura -----

2- Análise económico-financeira -----

2.1 – Demonstração de Resultados por Natureza -----

A Demonstração de Resultados por Natureza evidencia o desempenho do município de Ovar na vertente económico-financeira, na ótica da apreciação patrimonial em detrimento da apreciação orçamental, embora estejamos perante uma entidade sem fins lucrativos. -----

Verifica-se assim que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2015 é negativo de - 4.114.386,28 €, para o que concorreram principalmente as seguintes variações: -----

CUSTOS E PERDAS	2015	2014	Variação	NOTAS
Fornecimentos e Serviços Externos	8.793.481,18	8.278.318,81	515.162,37	(1)
Transf., Subsíd. Correntes e Prestações Sociais	3.644.840,12	3.135.825,44	509.014,68	(2)
Amortizações do Exercício	8.993.211,27	4.422.245,07	4.570.966,20	(3)
Custos e Perdas Extraordinárias	1.954.696,77	667.092,26	1.287.604,51	(4)
			6.882.747,76	
PROVEITOS	2015	2014	Variação	
Impostos e Taxas	12.139.935,47	12.514.580,95	-374.645,48	(5)
Transferências e Subsídios Obtidos	8.056.236,19	8.315.071,70	-258.835,51	(6)
Proveitos e Ganhos Extraordinários	2.445.540,77	990.019,65	1.455.521,12	(7)
			822.040,13	



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

91

Notas: -----

(1)- Os Fornecimentos e Serviços Externos correspondem a 44,08% do total das Despesas Correntes. -----

Escrutinando as rubricas com desvios de valor absoluto ≥ 60.000 € nos períodos (Δ 2015-2014) e (Δ 2015-2013), temos o seguinte quadro:-----

RUBRICAS - FES's	2015	Δ (2015-2014)	2014	Δ (2014-2013)	2013	Δ (2015-2013)
Transportes Escolares	132.570	67.394	65.176	24.119	41.057	91.513
Refeições Escolares	680.059	133.812	546.247	-68.942	615.189	64.870
Resíduos Sólidos	1.803.584	-64.055	1.867.639	168.731	1.698.908	104.676
Electricidade	1.691.582	-348.307	2.039.889	447.503	1.592.386	99.196
Combustíveis	257.385	62.663	194.722	33.865	160.857	96.528
Rendas e Alugueres	477.380	179.429	297.951	58.190	239.761	237.619
Limpeza, Higiene e Conforto	322.771	-78.258	401.029	161.857	239.172	83.599
Trabalhos Especializados	1.092.221	175.362	916.859	346.766	570.093	522.128
Outros Fornecimentos e Serviços	1.061.130	355.473	705.657	124.793	580.864	480.266
Δ (VARIAÇÕES)		483.513		1.296.882		1.780.395

Todas as variações estão justificadas no Relatório de Gestão, afigurando-se-nos contudo que, algumas delas deveriam ser objecto de análise do verdadeiro impacto dos custos associados, da eficácia de algumas políticas, e do retorno expectável, o que poderá eventualmente dar origem a alguns ajustamentos que se revelem necessários. -----

(2)- O aumento de 509.014 € das Transferências, Subsídios Correntes e Prestações Sociais justifica-se sobretudo:-----

- ✓ Pelo aumento dos apoios às Juntas de Freguesia destinados a iniciativas culturais e turísticas – 78.603 €; -----
- ✓ Pelo aumento do apoio ao Associativismo concelhio (Carnaval, Troupe de Reis a actividades pontuais – 338.466€; -----
- ✓ Pelo aumento dos apoios às famílias – 151.153€; -----
- ✓ Pela diminuição das Prestações sociais – 66.860€. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Conclui-se portanto que a área do social (Famílias + Prestações Sociais), não foi a que mais contribuiu para o aumento da rubrica, já que apresenta uma variação líquida de apenas + 84.293€.

(3)- O aumento das Amortizações do exercício no valor de 4.570.966€, constitui-se como o maior item que contribuiu para o apuramento do Resultado Líquido negativo em 31/12/2015, situação que está perfeitamente justificada no Relatório de Gestão.

(4)- No aumento dos Custos e Perdas Extraordinárias de 1.287.604 € deve ser excluída da análise das variações na especialidade, devido ao seu carácter excepcional, a rubrica de Perdas em Imobilizações, restando por isso as seguintes:

- ✓ Aumento de 194.156 € das Transferências para as Juntas de Freguesia, para cobrir prejuízos causados por intempéries, apoio financeiro extraordinário de Tesouraria, e obras executadas num regime similar ao que anteriormente se designava por Delegação de Competências;
- ✓ Aumento das Transferências para Instituições sem fins lucrativos de 333.158 €, em que se assume com maior relevância o montante das verbas destinadas aos complexos desportivos de Válega;

(5)- A rubrica de Impostos e taxas apresenta uma variação ligeira de -374.645€, não assumindo portanto relevância financeira no contexto global dos Proveitos, nomeadamente na ótica da contabilidade orçamental, em sede das Receitas Correntes.

Constata-se que o IMI continuou a registar um crescimento de 104.362 €, ao contrário do IMT que evidencia uma diminuição de 421.266 €, acompanhado da redução do IUC de 31.695 €, valores que são sintomáticos pela negativa na área das transações imobiliárias, e do parque automóvel concelhio, refletindo de facto a situação da atual conjuntura económica, como é referido no RG.

Quanto aos Impostos e Taxas de Loteamento e Obras, com quebras de 12.788 € e 30.631 € respetivamente, não surpreende, no entanto não se podem dissociar estas variações do abrandamento generalizado do clima económico nacional e internacional, e da crise instalada no sector da construção civil, a que se deve acrescer a diminuição de investimentos privados na construção de instalações industriais e comerciais.

(6)- As Transferências e Subsídios Obtidos apresentam uma diminuição de 258.835 €, para o que concorreram fundamentalmente os seguintes itens:

- ✓ Aumento das Transferências do OE (Orçamento do Estado) em +4,42%, correspondente a 318.775 €;
- ✓ A redução de Transferências da DGESTE (Direção Geral de Estabelecimentos Escolares) no valor de 398.997 €, cuja justificação está expressa no RG, solicitando-se informação adicional na especialidade sobre a redução das comparticipações da



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

componente de apoio à família, e pessoal não docente pré-escolar, bem como do reembolso de 90.394 € relativo ao “Acordo de Cooperação Pré-Escolar 2014/2015”;

- ✓ A redução das Transferências do IEFP no valor 100.649 € também está devidamente justificada no RG, questionando-se apenas qual o número de candidaturas de pessoas que estivessem ao serviço na CM-Ovar em 31/12/2015, comparado com o mesmo indicador em 31/12/2014, e se dessa situação resultou alguma variação significativa. -- Questiona-se também se os compromissos assumidos pela Câmara Municipal de Ovar no âmbito do Acordo de Execução com as Juntas de Freguesia, nomeadamente quanto à cedência / deslocação de pessoal foram, ou estão a ser prejudicados, por uma eventual variação de pessoal ao serviço no município nestas circunstâncias. -----

(7)- O aumento significativo dos Proveitos e Ganhos Extraordinários no montante de 1.455.521 € resulta principalmente de 2 rubricas: -----

- ✓ Ganhos na Alienação de Imobilizações de 479.185 €, correspondente à mais-valia apurada na venda de 38.864 acções da ERSUC, com o valor nominal de 194.320 €, ou seja, 5 €/Acção × 38.864 = 194.320 €.-----
- ✓ Tendo por base o valor nominal e a mais-valia gerada, conclui-se que o encaixe financeiro desta operação foi de:-----

$$(194.320 \text{ €} + 479.185 \text{ €}) = 673.505 \text{ €}.$$

Deste modo, o quociente resultante do Provento obtido sobre número de acções alienadas é de 17,33 € por acção, sendo que o investimento financeiro oportunamente realizado, produziu inquestionavelmente um excelente rendimento. -----
Refere-se também que o valor arrecadado não foi maioritariamente aplicado no reforço direto e efectivo de medidas de apoio social. -----

- ✓ A variação de Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários de 1.031.210 € está cabalmente justificada no RG e resulta da aplicação do princípio da especialização dos exercícios, em relação a verbas investidas na defesa da costa no Furadouro, Cortegaça e Esmoriz, bem como na substituição das coberturas de amianto na Escola António Dias Simões.-----

2.2 – Análise comparativa da evolução da Estrutura do Balanço -----

O conteúdo do RG sobre este capítulo está suficientemente desenvolvido e dispensa comentários adicionais.-----

Importa contudo salientar que o balanço do município de Ovar apresenta uma variação positiva de em relação ao exercício anterior de 58.326.906 €, conforme sinteticamente se demonstra: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

BALANÇO	2015	Δ (2015-2014)	2014	NOTAS
Ativo	175.377.163	58.326.906	117.050.257	(A)
	175.377.163	58.326.906	117.050.257	
Fundos Próprios	134.060.628	56.836.921	77.223.707	(B)
Passivo	41.316.535	1.489.985	39.826.550	(C)
TOTAL	175.377.163	58.326.906	117.050.257	

Notas: -----

(A) – As variações dos Ativos mais significativas são: -----

DESCRIÇÃO	2015	Δ (2015-2014)	2014
Imobilizado	164.462.281	58.927.692	105.534.589
Dívidas de Terceiros	2.440.128	728.959	1.711.169
Disponibilidades	8.237.745	-1.465.035	9.702.780
Acréscimos e Diferimentos	147.029	139.635	7.394

(A.1) – Imobilizado

Nesta rubrica é importante ter a percepção, ainda que agregada dos movimentos ocorridos no exercício, que de forma sintética se apresentam no seguinte quadro: -----

DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Reav/Ajust	Aumentos	Alienações	Transf	Abates	Saldo Final
Bens de domínio Público	75.636.560	30.246.127	3.513.392	0	95.141	1.070.181	108.421.039
Imobilizações Incorpóreas	843.826	0	14.336	0	0	75.822	782.340
Imobilizações Corpóreas	69.457.420	14.001.249	3.002.400	320	-95.141	2.148.379	84.217.229
Investimentos Financeiros	2.274.436	0	1.647.499	194.320	0	0	3.727.615
(A)	148.212.242	44.247.376	8.177.627	194.640	0	3.294.382	197.148.223
Amortizações	Saldo Inicial		Reforço	Regulariz.			Saldo Final
Bens de domínio Público	28.408.270		7.616.559	-16.862.653			19.162.176
Imobilizações Incorpóreas	504.744		0	-75.822			428.922
Imobilizações Corpóreas	13.764.639		1.376.652	-2.046.447			13.094.844
Investimentos Financeiros	0		0	0			0
(B)	42.677.653	0	8.993.211	-18.984.922	0	0	32.685.942
Valor Líquido (A) - (B)	105.534.589						164.462.281

Na óptica patrimonial é seguro dizer-se que o município de Ovar realizou investimentos no valor de 8.177.627€, sem considerar as Reavaliações, Ajustamentos, Alienações, Transferências e Abates.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

De resto, o relato dos movimentos financeiros que consta no RG é esclarecedor.-----

(A.2) – Dívidas de Terceiros-----

No que às dívidas de Terceiros diz respeito destaca-se o seguinte: -----

- ✓ Valor do saldo da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP no montante de 2.085.867 €, estando expresso no RG que aquele montante contempla participações transitadas do mandato anterior, bem como da “Casa da Junta de S. João de Ovar”, que tem dado origem a algumas incompatibilidades de discurso entre o executivo municipal em permanência, e a Junta da União de Freguesias.-----
A acrescer a esta temática temos a recente petição subscrita por um grupo de cidadãos, a reclamar a reversão da agregação da Freguesia da Arada, o que pode levantar alguns inconvenientes à execução orçamental (já reconhecida no Balanço), sendo que, a seu tempo esta situação deverá ser completa e devidamente clarificada. --
- ✓ O saldo a cobrar ao Município da Murtosa no valor de 121.130€ manteve-se inalterado nos exercícios de 2014 e 2015, o que nos leva a questionar o executivo em permanência, sobre as razões do eventual atraso na arrecadação daquela receita.-----
- ✓ Foi reduzido parcialmente no montante de 207.025 €, o saldo que o município de Ovar detinha sobre à ADRA, por reforço da participação no Capital Social daquela entidade, movimento que está devidamente reconhecido nas Demonstrações Financeiras, pelo que pedimos apenas que nos recordem a data em que foi deliberada aquela operação. -----

(A.3) – Disponibilidades-----

A diminuição das Disponibilidades no valor de 1.465.035 €, está sobretudo associada à redução do Passivo Bancário de Médio e Longo Prazo em 1.263.717 €, e o restante a aumentos das Despesas Correntes e de Capital, conjugadas com outros movimentos e variações financeiras. -----

(B)– Fundos Próprios -----

Por leitura direta do balanço retira-se que a variação dos Fundos Próprios é de +56.836.921 €, sendo que o conteúdo do relatório justifica claramente a mesma, dando ênfase aos movimentos de incorporação de Bens no Imobilizado, bem como às respectivas amortizações associadas. -----

(C)– Passivo -----

O Passivo está estruturado em função das maturidades das dívidas a Terceiros, ou seja, de Médio e Longo Prazo, e de Curto Prazo.-----

(C.1) – Médio e Longo Prazo-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Nesta subdivisão de responsabilidades do município salienta-se a redução dos Empréstimos Bancários no montante de 1.263.717 €, a que já se fez alusão, e o crédito reconhecido a favor do Fundo de Apoio Municipal. -----

(C.2) – Curto Prazo-----

Quanto à variação do Passivo de Curto Prazo no valor de +95.046 €, a mesma não tem relevância em termos globais. -----

(C.3) – Acréscimos e Diferimentos -----

Esta é a rubrica que mais influencia a variação negativa do passivo (1.629.744 €), estando também devidamente justificada no conteúdo do relato do RG. -----

2.3 – Dívida total do Município -----

Neste capítulo concorrem para o cálculo dos limites de endividamento os valores de referência das participações financeiras da Câmara Municipal de Ovar em entidades societárias e não societárias. -----

No RG constam 2 quadros de valores correspondentes a cada um dos grupos acima referidos, cujo somatório das participações é de 2.151.294 €. -----

No pressuposto de que as mesmas participações integram os Investimentos Financeiros, solicita-se informação adicional sobre outras participações em partes de capital até à concorrência do montante que consta no Balanço que é de 2.287.055 €. -----

2.4 – Proposta de aplicação de Resultados-----

Nada a opor quanto à transferência do Resultado negativo de 4.114.386,28 € para Resultados Transitados.-----

OPINIÃO: -----

O Relatório de Gestão e Contas de 2015 da Câmara Municipal de Ovar foram elaborados de acordo com as regras do POCAL; -----

No curto espaço de tempo de que dispusemos (porque não somos profissionais da política), para apreciar um elevado volume de informação sistematizada, e estruturada segundo as boas regras e técnicas contabilísticas, não detetamos exceções dignas de registo;-----

Questionamos o que julgamos necessitar de informação adicional, por forma a ficarmos habilitados a emitir uma opinião; -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

A certificação legal de contas emitida pelo ROC contém uma reserva sobre a impossibilidade de ainda no exercício de 2015 validar alguns valores relacionados com ajustamentos a reconhecer no Imobilizado e respectivas Amortizações, o que não impediu o ROC de emitir parecer favorável sobre o Relatório e Contas da Câmara Municipal de Ovar reportado à data de 31/12/2015; -----

A execução orçamental revertida na origem, e sobretudo na aplicação dos fundos, não é seguramente, em parte, a que corresponde a um Plano de Ação que assumimos pela diferença. -----

Entendemos no entanto dever respeitar as opções seguidas pelo executivo em permanência, porque a este lhe assiste legitimidade, qb., reservando-nos o direito de emitir opiniões diferentes sobre algumas matérias com expressão relevante; -----

Na apreciação do Relatório e Demonstrações Financeiras deixamos subentendidas opiniões/sugestões, que desejamos sejam consequentes para garantir a sustentabilidade de indicadores financeiros, que nos comprometam com o desempenho e a performance a que nos habituamos em mandatos anteriores; -----

A seriedade e honestidade política com que sempre encaramos o desempenho do cargo para que fomos eleitos sustenta o nosso voto de abstenção, porque também não somos radicalmente contra o conteúdo do Relatório e Contas da Câmara Municipal de Ovar de 2015.” -----

O senhor Vereador Domingos Silva informou que, e no que diz respeito ao valor transferido para a DGEST, o mesmo diz respeito ao acerto, que foi feito ao fim de um período de três anos, entre os valores recebidos e as respetivas despesas imputadas no que diz respeito às competências delegadas em matéria de educação. Relativamente às verbas do IEF, as mesmas dizem respeito a vários programas, incluindo os CEI, não havendo contudo especialização dos períodos em termos orçamentais. Isto é, a receita é contabilizada no recebimento. -----

Por fim, é assumido que as Despesas Correntes estejam a aumentar, em virtude de opções de políticas que o executivo tem seguido, por exemplo em matéria de Transportes Escolares, Energia Elétrica, Refeições Escolares e outros serviços que a Câmara Municipal passou a disponibilizar aos munícipes nos vários espaços entretanto abertos pelo município. Além do mais, considerou que todos concordam que o investimento que tem sido feito, pelo atual executivo e até pelo executivo anterior, induz o acréscimo de Despesa Corrente, mas cujo valor está legalmente enquadrado em termos do respetivo limite. -----

Deliberação nº 232/2016:-----
Deliberado, por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores do PS, aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de contas de 2015, e remetê-lo à Assembleia Municipal.-----

1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2016. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

O senhor Presidente da Câmara salientou que a presente revisão visa integrar o saldo de gerência e proceder à afetação do respetivo valor, designadamente às rubricas que estavam suborçamentadas.-----

Do valor em causa, cerca de 1,9 milhões dizem respeito a despesa corrente e 3,5 milhões de euros a despesa de capital. -----

O senhor Vereador Domingos Silva salientou que, aquando da aprovação do orçamento foi assumido que havia rubricas suborçamentadas em cerca de 4 milhões de euros. -----

Do documento em apreciação, é possível constatar que se prevê um aumento de 900 mil euros das despesas correntes suborçamentadas. Este aumento resulta de alterações às rubricas relativas à iluminação pública, em resultado da alteração da cobrança prevista no novo contrato celebrado e que passou a ser feita mensalmente, e de cuja alteração resulta o pagamento de 14 meses no ano de 2015 (11 do ano de 2016 e 3 do ano 2015), às refeições escolares, à ERSUC e aos encargos de cobrança devidos ao Estado.-----

Salientou, também, que a medida de reversão das remunerações na função pública, em mais de 70 mil euros, e a mobilidade de pessoal entre categorias, cerca de 30 mil euros, contribuíram significativamente para o aumento dos custos de pessoal, e consequentemente, para o aumento das despesas correntes. -----

Deliberação nº 233/2016:-----

Deliberado, por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores do PS, aprovar a revisão, e remetê-la à Assembleia Municipal. -----

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS -----

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2016.-----

Deliberação nº 234/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração, e remetê-la à Assembleia Municipal.-----

PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL, PARA UM TÉCNICO SUPERIOR DE ECONOMIA. -----

Deliberação nº 235/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a abertura do procedimento proposto.-----

PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS NO ÂMBITO DO CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE MULTIMÉDIA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA DA FEIRA.-----

Deliberação nº 236/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e o respetivo protocolo de colaboração. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE 46 APOIOS AO ABRIGO DA MEDIDA DE APOIO À FATURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA. -----

Deliberação nº 237/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 137 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 05.04.2016. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FES, A JÉSSICA SAVEDRA CARDOSO BOGUINHA, PARA DESPESAS DE ELETRICIDADE, ÁGUA E GÁS. -----

Deliberação nº 238/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 126 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 04.04.2016. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FES, A FRANCISCO RODRIGUES DE PINHO, PARA DESPESAS DE ELETRICIDADE, ÁGUA E GÁS. -----

Deliberação nº 239/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 130 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 04.04.2016. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FES, A MARIA LUÍSA VIEIRA BASTOS FONSECA, PARA DESPESAS DE GÁS E COMPARTICIPAÇÃO DE RENDAS.-----

Deliberação nº 240/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 131 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 04.04.2016. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FES, A LIBÂNIA MARGARIDA SOUSA DOS SANTOS ALMEIDA, PARA DESPESAS DE ELETRICIDADE E ÁGUA. -----

Deliberação nº 241/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 128 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 04.04.2016. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FES, A ANTÓNIO DE LIMA MARQUES DE ARAÚJO, PARA DESPESAS DE ELETRICIDADE, ÁGUA E GÁS. -----

Deliberação nº 242/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 129 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 04.04.2016. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FES, A ANTÓNIO DE SÁ GOMES, PARA DESPESAS DE ELETRICIDADE, ÁGUA, GÁS E ALIMENTAÇÃO. -----

Deliberação nº 243/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 127 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 04.04.2016. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FES, A CLÁUDIA BURDUJA, PARA DESPESAS DE RENDA. -----

Deliberação nº 244/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 125 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 01.04.2016. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FES, A ARMINDA OLIVEIRA RAMOS, PARA DESPESAS DE ELETRICIDADE, ÁGUA E GÁS. -----

Deliberação nº 245/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 136 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 05.04.2016. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FES, A MANUEL ANTÓNIO DOS SANTOS NOGUEIRA, PARA DESPESAS DE ELETRICIDADE E BENS DE PRIMEIRA NECESSIDADE. -----

Deliberação nº 246/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 135 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 04.04.2016. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FES, A MARIA FERNANDA RODRIGUES MARQUES, PARA DESPESAS DE ELETRICIDADE. -----

Deliberação nº 247/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 122 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 31.03.2016. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FES, A MÁRCIO MIGUEL ESTEVÃO MARQUES, PARA DESPESAS DE RENDA. -----

Deliberação nº 248/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 134 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 04.04.2016. -----

APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FES, A MÓNICA SOFIA PEREIRA DA SILVA - TRANSMISSÃO DA TITULARIDADE DO APOIO CONCEDIDO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, EM 01.04.2016. -----

Deliberação nº 249/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a transferência de titularidade, nos termos e fundamentos da informação nº 117 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 29.03.2016. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE ESCALÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - SERVIÇO DE REFEIÇÕES - ALUNOS CÍRIA ALMEIDA RIBEIRO E YANN ALMEIDA RIBEIRO. -----

Deliberação nº 250/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 132 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 04.04.2016. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE ESCALÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - SERVIÇO DE REFEIÇÕES - ALUNA RITA GÓIS REIS.-----

Deliberação nº 251/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 119 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 30.03.2016. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE ESCALÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - SERVIÇO DE REFEIÇÕES - ALUNO MATIAS LOPES SILVA.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberação nº 252/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 118 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 30.03.2016. -----

PROPOSTA DE PARCERIA DA ORGANIZAÇÃO SAÚDE EM PORTUGUÊS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 31.03.2016. -----

Deliberação nº 253/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 31.03.2016.-----

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO -----

PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2016-2017 - PARA APROVAÇÃO.-----

A senhora Vereadora Ana Cunha salientou que o presente plano não apresente alterações significativas relativamente ao do ano transato, contempla os circuitos assegurados pelas transportadoras e os circuitos especiais, tendo obtido o parecer favorável Conselho Municipal de Educação, apenas com a nota da necessidade de um estudo sobre a rede de transportes no concelho e os respetivos custos.-----

O senhor vereador Rui Polónia considerou que esta questão é importante, nomeadamente para a captação e manutenção dos alunos nas escolas do conselho e evitar a sua deslocação para escolas de outros concelhos, considerando imprescindível que este plano de transportes escolares assegure uma rede de transportes adequada e integrada em todo o território concelhio, que constitua uma mais-valia na política educativa, sendo ainda necessária a sua divulgação, em tempo útil, de forma a permitir que as famílias possam planear atempadamente o ano letivo.-----

A senhora vereadora Ana Cunha salientou que este plano foi articulado com os agrupamentos de escolas e com as transportadoras, com o objetivo de assegurar a resposta adequada as todas as necessidades identificadas pelos agrupamentos. -----

O senhor vereador Rui Polónia considerou que o papel do município na definição da rede de transportes escolares é importante, podendo ter uma visão global e estratégica do território do concelho, enquanto que cada um dos agrupamento tem uma visão mais restrita, condicionada à sua realidade e às suas necessidades.-----

O senhor Vereador Domingos Silva salientou que este plano de transportes é fortemente condicionado pela rede de transportes coletivos existente, considerando pertinente uma análise e estudo mais aprofundado das necessidades e da rede atual, podendo vir a ser equacionada uma rede de transportes própria e dedicada ao transporte escolar. -----

Referiu, ainda, que nessa avaliação deverá obrigatoriamente ser considerados múltiplos aspetos, de natureza social, económica e geográfica, designadamente a grande dispersão populacional existente no concelho. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberação nº 254/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de plano de transporte escolar
para o ano letivo de 2016/2017. -----

DIVISÃO DE CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE-----

PROPOSTA DE CEDÊNCIA DO CENTRO DE ARTE DE OVAR AO ORFEÃO DE OVAR, PARA REALIZAÇÃO DA PEÇA DE TEATRO "A MANHÃ, A TARDE E A NOITE" E DE CONCERTO DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DA ACADEMIA DE MÚSICA.-----

Deliberação nº 255/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

PROPOSTA DE APOIO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DO 42º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL - COMISSÃO PROMOTORA DAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL, EM OVAR. -----

Deliberação nº 256/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de apoio. -----

DIVISÃO DE AMBIENTE -----

PEDIDO DE ISENÇÃO DA TARIFA DE RESÍDUOS, FORMULADO POR MARIA VALENTE, RELATIVA A IMÓVEL SITO EM S. JOÃO. -----

Deliberação nº 257/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção, nos termos da informação
nº 24/PR/2016, datada de 10.03.2016.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DA TARIFA DE RESÍDUOS, FORMULADO POR CLEMENTINA AUGUSTA, RELATIVA A IMÓVEL SITO EM S. JOÃO. -----

Deliberação nº 258/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção, nos termos da informação
nº 23/PR/2016, datada de 10.03.2016.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DA TARIFA DE RESÍDUOS, FORMULADO POR MARIA JOSÉ VIEIRA RESENDE, RELATIVA A IMÓVEL SITO EM VÁLEGA. -----

Deliberação nº 259/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção, nos termos da informação
nº 26/PR/2016, datada de 29.03.2016.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

DIVISÃO DE PROJETOS, OBRAS MUNICIPAIS-----

REPAVIMENTAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA RUA DA GRANJA E TRAVESSA DA GRANJA - S. JOÃO - APROVAÇÃO DA CONTA FINAL - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 24.03.2016.-----

Deliberação nº 260/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 24.03.2016.-----

REPAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DA RUA IRMÃOS OLIVEIRA LOPES - VÁLEGA - APROVAÇÃO DA CONTA FINAL - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 24.03.2016.-----

Deliberação nº 261/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 24.03.2016.-----

ALDEIA DO CARNAVAL DE OVAR - OVAR - APROVAÇÃO DA CONTA FINAL - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 22.03.2016.-----

Deliberação nº 262/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 22.03.2016.-----

CENTRO ESCOLAR DA REGEDOURA - VÁLEGA - APROVAÇÃO DA CONTA FINAL - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 04.04.2016.-----

Deliberação nº 263/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 04.04.2016.-----

DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS URBANÍSTICAS FORMULADO PELA JUNTA DE FREGUESIA DE CORTEGAÇA - PROCESSO Nº 1782/2016.-----

Deliberação nº 264/2016:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a isenção de taxas.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA. -----

Deliberação nº 265/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar. -----

BALANCETE:-----

A Câmara tomou conhecimento de que a Tesouraria encerrou no dia anterior com o saldo de € 7.077.467,84.-----

DELIBERAÇÕES: -----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

ENCERRAMENTO: -----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 13:08 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada, obrigatoriamente, pelo Presidente e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----
